

Eixo Temático ET-03-016 - Gestão de Resíduos Sólidos

VIABILIDADE DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA NO IFPB CAMPUS PRINCESA ISABEL: CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Queliane Alves da Silva¹; Ana Lígia Chaves Silva²

¹Graduanda do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental- IFPB, Campus Princesa Isabel. E-mail: quelianealves@hotmail.com; ²Mestranda do programa de pós-graduação de engenharia civil- Universidade Federal do Pernambuco, UFPE. E-mail: analigiaifpb@hotmail.com.

RESUMO

O trabalho que ora se apresenta é realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Princesa Isabel, com o intuito de promover a implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos, demonstrando a sua viabilidade, bem como a opinião dos servidores da área da limpeza sobre a separação dos resíduos sólidos pelos os alunos e demais servidores, frisando a importância do trabalho de Educação Ambiental no processo. A pesquisa abordada é qualitativa de caráter descritivo que investiga a opinião dos servidores da área da limpeza sobre coleta seletiva e a atual situação dos resíduos sólidos do campus. A pesquisa quantitativa busca identificar os tipos de resíduos gerados no campus, quantificando-os em passíveis de reciclagem ou não. A partir da pesquisa com os servidores da área da limpeza estes demonstraram noções sobre a importância do processo de coleta seletiva para o IFPB, segundo os dados coletados a partir da segregação dos resíduos, a proposta da coleta seletiva é viável, uma vez que, o número de resíduos recicláveis é maior do que os não recicláveis, considerando sempre a Educação Ambiental como uma aliada para efetividade do processo.

Palavras- chave: Coleta Seletiva; Resíduos Sólidos; Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

Historicamente, os resíduos sólidos tem ganhado maior visibilidade e importância, com a sociedade despertando maior interesse, pois estes, podem ser reduzidos reaproveitáveis e recicláveis.

Os progressos da humanidade aumentaram a qualidade e a duração da vida, em contrapartida o padrão de consumo que demanda matérias-primas pode acabar comprometendo a qualidade de vida das gerações futuras, pois muitos recursos naturais não são renováveis, desta forma, gerando um compromisso denominado de desenvolvimento sustentável (TENÓRIO et al., 2004).

Segundo Currie et al. (1998, p.55) “ a escola oferece um local ideal para o desenvolvimento de ações em conjunto e deverá funcionar como o berço de trabalhos comunitários”.

Gerar posturas sustentáveis no seguimento da coleta seletiva dos resíduos sólidos no âmbito escolar é considerado um desafio, sendo necessárias informações qualitativas e sensibilizadoras para os alunos, sobre a importância dos resíduos sólidos que são gerados, discutindo como a proposta de Educação Ambiental (EA) pode mudar o comportamento dos alunos e o meio em que vivem (MORALES et al., 2009).

Em 2006, o panorama começou a mudar com a publicação, no Diário Oficial da União, do Decreto nº 5940, que Institui a obrigatoriedade da

separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, inserindo nesse processo, ao mesmo tempo, o princípio da inclusão social, haja vista que destinava esses materiais às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis (SANTOS, 2011, p.14).

O trabalho que ora se apresenta é realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Princesa Isabel, situado atualmente na escola agrícola, com o intuito de promover a implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos e avaliar a situação dos que são passíveis de reciclagem ou não, gerados no campus, demonstrando a viabilidade da implantação da coleta seletiva na instituição, bem como, a opinião dos servidores da área da limpeza sobre a separação dos resíduos sólidos pelos os alunos e demais servidores, frisando a importância do trabalho de Educação Ambiental no processo.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo se baseia em realizar um levantamento do processo atual de gerenciamento dos resíduos sólidos gerados no IFPB campus Princesa Isabel, como também, verificar o nível de informação dos funcionários a respeito da coleta seletiva e a situação dos resíduos sólidos da instituição, para promover o trabalho da Educação Ambiental como ferramenta auxiliar no processo.

METODOLOGIA

O processo metodológico utilizado se divide em pesquisa qualitativa e quantitativa. A pesquisa qualitativa é de caráter descritivo visando a investigar a opinião dos servidores da área da limpeza sobre coleta seletiva e a atual situação dos resíduos sólidos do campus. Já a pesquisa quantitativa busca identificar os tipos de resíduos gerados, quantificando-os em passíveis de reciclagem ou não, para enfatizar a viabilidade da implantação do programa de coleta seletiva, juntamente com o trabalho de Educação Ambiental.

A primeira atividade realizada quis envolver os servidores da área da limpeza do campus através da aplicação de um questionário, pois estes lidam diretamente com o processo de coleta, armazenamento e destinação final.

Posteriormente foi realizada a pesquisa de caracterização dos resíduos sólidos. A partir da identificação do ambiente é preciso conhecer os tipos de resíduos produzidos no IFPB, identificar quais os tipos de materiais aparecem nas lixeiras e em que quantidade, para compreender a possibilidade da aplicação de políticas relacionadas aos quatro R's (reduzir, reutilizar, reciclar e recuperar). Esta etapa abrangeu os dejetos gerados por toda a instituição no período de 24 horas, para isto, foi utilizado uma balança analítica para a pesagem dos resíduos depois de separados adequadamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados a serem apresentados foram obtidos através da aplicação de questionário contendo dez perguntas para seis servidores da área da limpeza (Poly Serv) do IFPB, divididas em temas como a disposição e destinação final dos resíduos sólidos, volume diário coletado, consumo diário de copos descartáveis, conhecimento e prática da coleta seletiva. Em relação à disposição, destinação final e o volume diário coletado dos resíduos, foram constatados que estes são coletados das lixeiras pelos turnos da manhã, tarde e noite, sendo descartados em média 10 sacos por dia. O *campus* não há

local para o armazenamento dos resíduos sólidos até a sua destinação final que atualmente é o “lixão” da cidade.

O consumo diário dos copos descartáveis na Instituição é significativo, pois, é colocado um pacote contendo 100 unidades duas vezes ao dia, nos seis bebedouros, deste modo, pode ser incentivada a prática da redução dos copos descartáveis, por parte de alunos e servidores. Quanto ao conhecimento e prática da coleta seletiva, os servidores informaram que nenhum material reciclável é doado ou vendido. Também foi respondido de forma coerente o que é a coleta seletiva e quais materiais podem ser reciclados, sendo que apenas dois servidores disseram que costumam separar os resíduos domésticos. Observa-se que os servidores da área da limpeza demonstraram noções sobre a importância do processo de coleta seletiva para o IFPB, tornando parceiros importantes para o gerenciamento dos resíduos sólidos.

A segunda etapa consiste na caracterização dos resíduos sólidos gerados na Instituição em um período de 24 horas, sendo realizada a segregação e pesagem com uma balança analítica por tipo de reciclável. Como podemos observar, o seguinte gráfico demonstra o valor diário de cada resíduo coletado, separados por papel, papelão, embalagens longa vida, vidro, plástico, garrafas PET, alumínio e metais.

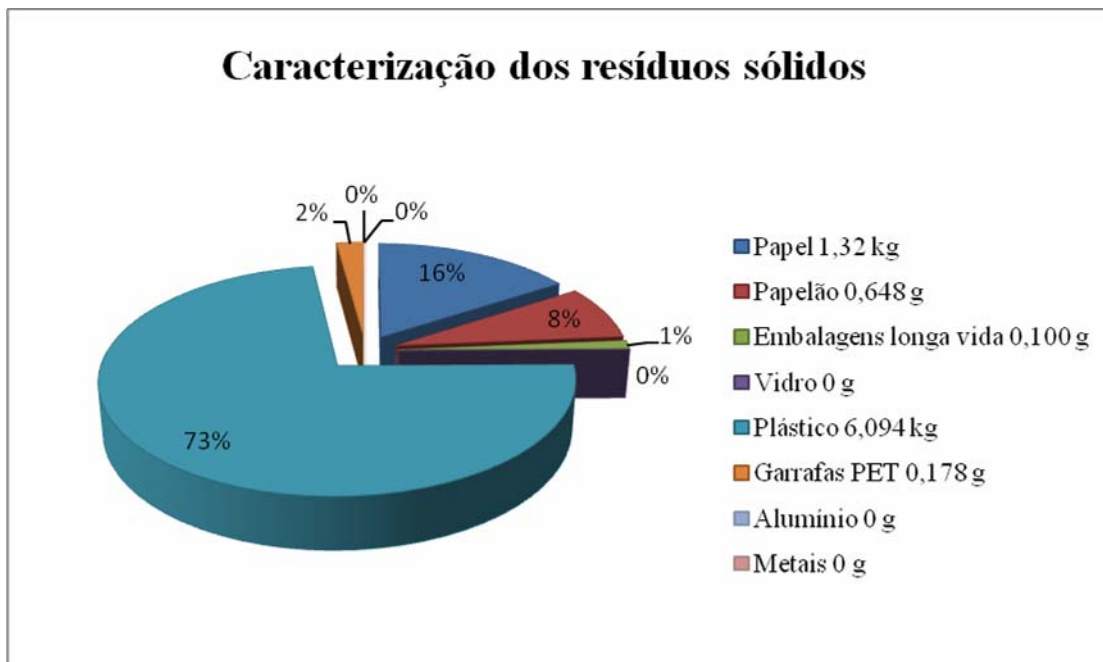


Gráfico 1. Caracterização dos resíduos sólidos recicláveis.

Observa-se que as maiores quantidades apresentadas são do papel e plástico e os que tiveram nenhum percentual foram o vidro, alumínio e metais, devido ser uma Instituição didática alunos e servidores usam materiais como cadernos, folha ofício e entre outros. A quantidade significativa do papel também viabiliza a formação de oficinas de reciclagem em um futuro projeto para o campus.

Um dos resíduos coletados que apareceram em maior quantidade em relação aos outros resíduos foram os copos descartáveis, deste modo, o uso da prática da redução é muito eficaz em contribuir para a minimização destes, através de palestras, e incentivos da adoção do próprio copo por alunos e servidores.

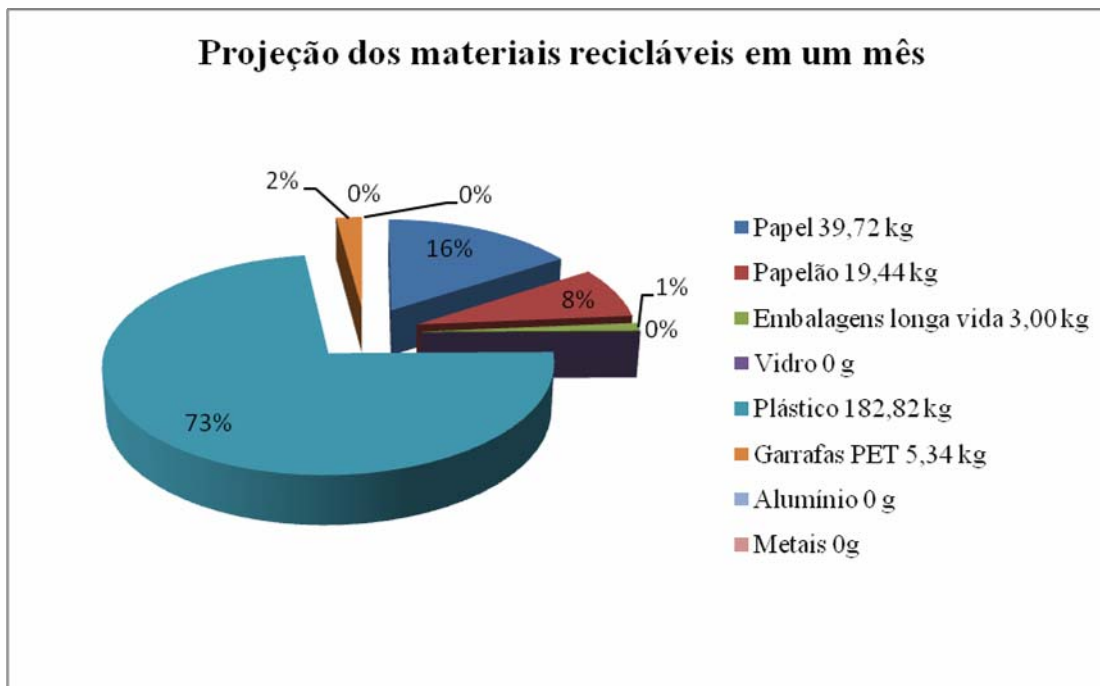


Gráfico 2. Projeção dos materiais recicláveis em um mês.

Com base nos dados descritos no gráfico 2, a projeção da quantidade de resíduos recicláveis gerados no IFPB, Campus Princesa Isabel demonstra a viabilidade da implantação e continuidade do processo de coleta seletiva, a soma de todos os resíduos é de 250 kg por mês, sendo que dentre esses números, estão os resíduos que maior se destacaram pela a sua quantidade, como por exemplo, o papel e o plástico.

Foram pesados também os resíduos orgânicos, sendo constatada uma projeção de 21,12 kg ao mês, o que viabiliza um possível projeto de compostagem. Entretanto, segundo os dados, a proposta da coleta seletiva é viável, uma vez que, o número de resíduos recicláveis é maior do que os não recicláveis (rejeitos), utilizando-se da Educação Ambiental como ferramenta de gestão, com o objetivo de sensibilizar os alunos e servidores sobre os resíduos sólidos e a coleta seletiva, através de palestras e oficinas de reciclagem.

CONCLUSÃO

De acordo com o Decreto nº 5940, que Institui a obrigatoriedade da separação dos resíduos sólidos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal com destinação às cooperativas de catadores e o compromisso com as ações sustentáveis, a implantação da coleta seletiva no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Princesa Isabel, é necessária e viável.

Deste modo, o trabalho realizado é de suma importância para a sensibilização de alunos e servidores na esfera da destinação adequada dos resíduos sólidos, bem como, a importância da coleta seletiva com inclusão social. Frisando sempre na Educação Ambiental como uma forte aliada no processo, desde que todos os envolvidos colaborem e gerem atitudes sustentáveis. As Estratégias de Educação Ambiental que poderão surgir com o desenvolvimento dessa pesquisa podem ser úteis para a melhoria do Meio Ambiente e da qualidade de vida, promovendo a interação entre os envolvidos, institucionalizando uma forma participativa para a Educação Ambiental contínua no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

CURRIE, K.L. **Meio Ambiente: interdisciplinaridade na prática**. 7. ed. São Paulo: PAPIRUS, 2006.

MORALES, F.M.; DA SILVA, J.M.P. **Educação Ambiental e os Resíduos Sólidos no âmbito escolar em Belém-Para-Brasil**. Pará, 2009. Disponível em: <http://egal2009.easyplanners.info/area03/3179_Morales_Franciaele_Minhoto.pdf>. Acesso em: 30 maio 2013.

SANTOS, Z. **Coleta seletiva e responsabilidade social: o caso da cooperativa de reciclagem trabalho e produção - CORTRAP, em Brasília**. Brasília, 2011. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/6565/coleta_seletiva_santos.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 jun. 2013.

TENÓRIO, J.A.S.; ESPINOSA, D.C.R. Controle Ambiental de Resíduos. *In*: PHILIPPI JÚNIOR, A.; ROMÉRO, M.A.; BRUNA, G.C. **Curso de Gestão Ambiental**. 5 ed. Barueri: Manole, 2004. p.155-203.